Ano 62.º—Numero 6:241—Sabado, 1 de março de 1913

Direfor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,

Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

PROPAGANDA DEMOCRATICA

O imposto democratico

Escreveu Consiglieri Pedroso:

VIII

O imposto fixo (excetuando apenas determinadas taxas para pagarem certos serviços, como a taxa do correio, etc.), deve ser condenado pela moderna democracia, como atentatorio dos mais rudimentares principios de justiça.

O imposto proporcional não é iniquo como o imposto fixo, mas ainda assim é injusto.

O preceito de justiça deve ser, que se tire para o Estado o menos possivel do absolutamente indispensavel de cada um, que se tire relativamente mais do que é apènas necessario, e que do superfluo se tire numa proporção muito maior.

Por isso a simples proporcionalidade nem sempre é justa.

Faz mais falta a quem tem só de rendimento anual 120$ reis pagar 5 por cento desta quantia ou 6$000 reis, do que a quem tem tem 12:000$000 reis pagar os mesmos 5 por cento ou 600$000 reis.

O imposto no primeiro caso, obrigando o contribuinte pobre a pagar 6$000, força-o a reduzir as despezas mais indispensaveis. Impõe-lhe um verdadeiro sacrificio.

Pelo contrario, o imposto no segundo caso apenas obriga o contribuinte rico a prescindir de uma pequena parte do seu superfluo. Ao contribuinte pobre, depois de pagar o imposto, ficam-lhe 114$000 reis por ano, quantia menos do que suficiente para se manter, enquanto que ao contribuinte rico, depois de pagar o imposto, lhe restam ainda de rendimento 11:400$000 reis, quantia que lhe permite gozar quasi que do mesmo superfluo que anteriormente.

Por isso o imposto progressivo, tendo em vista as circunstancias do contribuinte, é o unico justo e o unico democratico.

Neste sistema de imposto, alem da percentagem da contribuição ir subindo á medida que se eleva o rendimento coletavel, é principio assente a isenção dos pequenos rendimentos.

Em Inglaterra, por exemplo, a pequena propriedade é isenta do pagamento do imposto de rendimento.

Na Italia, a cedula D do imposto sobre a riqueza mobiliaria isenta metade do vencimento dos empregados publicos.

O imposto direto progressivo, apesar de ser um principio da moderna escola democratica, está hoje em vigor mesmo em alguns paizes monarquicos com manifesta vantagem.

Assim, não só a tabela da contribuição mobiliaria franceza é progressiva, mas os diversos estados da Alemanha aplicam o imposto progressivo.

Em 11 cantões da Suissa as tarifas do imposto são progressivas igualmente. O cantão de Vaud, cuja constituição declarava ilegal qualquer imposto que não fosse o proporcional, acaba de modificar essa disposição, afim de permitir o imposto progressivo.

O imposto progressivo funda-se na igualdade de sacrificio e não na proporcionalidade de contribuição.

Demais o imposto progressivo é um imposto compensador.

Nos impostos de consumo, verdadeiros impostos progressivos sobre a miseria, o pobre paga relativamente muito mais do que o rico. E' por consequencia de toda a justiça, que no imposto direto pague o rico absoluta e relativamente mais do que o pobre. Só desta maneira se poderá atenuar um pouco a desigualdade tributaria, de que são vitimas as classes menos abastadas.

Alem disso a progressão, sendo rasoavel, moderada e parando num certo limite, é geralmente aceita.

Quando o ministerio progressista de 1879 apresentou a proposta de lei para a creação do imposto de rendimento entre nós, adotou a escala progressiva.

Por todas estas razões podemos assentar como principio de justiça e equidade que «o imposto direto, tal como o compreende a moderna democracia, deve ser moderadamente progressivo, com a isenção completa dos pequenos rendimentos até uma certa cifra.»

* * *

Eis aqui em rapidos traços a com a maior singeleza apresentados os principais caracteristicos, que deve ter o imposto democratico.

Não tratámos especialmente de nenhum imposto determinado, porque reservamos essa tarefa para outros volumes da nossa coleção, em que sucessivamente nos ocuparemos do imposto industrial, do imposto de renda de casas, do odioso imposto de consumo na cidade de Lisboa, do real de agua, etc., etc. Por agora simplesmente quizemos assentar os principios, a que deve obedecer qualquer sistema democratico de tributação.

O que é indispensavel, porem, é que se envidem todos os esforços, para que o nosso sistema atual de impostos se corrija dos graves defeitos, que o tornam com razão vexatorio para as classes menos abastadas.

Escola de Guerra

Tem-se ultimamente feito uma acintosa campanha contra a «Escola-de-guerra» a proposito dos ultimos concursos para preenchimento de vagas de professores, em que a inferioridade manifesta de certos pretendentes se patenteia até nas ridiculas pretenções protesto.

E' uma campanha de despeitos mal contidos que tudo afetam, até a propria instituição.

O sr. Fernando Macedo bradou ha dias, na camara, arrepelando os ouvidos da gente, contra as supostas irregularidades. Caíu-lhe a fundo sr. dr. Brito Camacho, que pediu a palavra para protestar contra as referencias dirigidas ao prestigioso diretor da Escola, referencias que são injustas. Foi ele, disse, logo em seguida á proclamação da Republica quem, em nome do governo provisorio, fôra convidar osr. general Morais Sarmento a continuar no exercicio do cargo de comandande da Escola-de-guerra. Esse distinto oficial que, tendo sido ministro da monarquia, teve a nobreza de carater de não se apressar a aderir ao novo regimen, aceitou o oferecimento desempenhando o seu logar pela maneira que era de prever: na altura dos seus largos creditos.

O sr. general Morais Sarmento é um distintissimo oficial do exercito. Os factos apontados são insubsistentes. O sr. general Morais Sarmento é um homem válido, se de alguma coisa serve o atestado de um medico, e disso tem dado sobejas e altas provas. E' certo que na Escola-de-guerra se teem dado alguns incidentes desagradaveis, mas todos eles teem sido resolvidos com honra para o director da Escola. Oficiais com uma folha de serviços e dotes de inteligencia como este, honram os governos que nele depositam confiança, acrescentou o sr. dr. Brito Camacho com o aplauso da camara e dos homens dêste paiz que conhecem as grandes faculdades de espirito, de carater, de inteligencia e de trabalho do sr. general Morais Sarmento.

Escola normal

Tem estado em risco a existencia da Escola normal desta cidade. A discussão da reforma de instrução primaria, a que se procede e de ensino para habilitação ao magisterio, inclue a redução, a trez, das escolas existentes, indo a de Aveiro e outras.

Os deputados da região estão empregando esforços para que tal não suceda, tendo já o sr. presidente da camara enviado á estação competente um telegrama no mesmo sentido.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Maria de Souza Fernandes Tomaz, D. Eduarda da Rocha e Cunha, e o sr. Manuel Barreiros de Macedo.

Amanhã, a sr.ª D. Luiza Georgina de Melo Freitas.

Alem, as sr.as D. Clementina Conde Saraiva, D. Maria José Ala Marques Gomes, e os srs. José Robalo Lisboa Junior e Francisco Marques da Naia.

Depois, a sr.ª D. Ana da Conceição Ferreira Pinto da Paixão, e o sr. João de Castro Machado.

◆ Em Lisboa e com felicidade, deu á luz uma creança do sexo masculino, no sabado ultimo, a esposa do ilustre advogado e brilhante parlamentar, sr. dr. Ramada Curto.

Mãe e filho estão bem. Felicitando sua ex.ª, fazemos votos pelas venturas do recem-nascido.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. comendador Manuel da Silva Melo, Vicente Cruz, Teixeira Ramalho, Manuel Maria da Conceição, Augusto Figueira, Azuil Soares e sua esposa, padre Antonio Alves e Manuel Rodrigues Ribeiro.

EM VIAGEM:

Parte amanhã para Arazede, onde vai dirigir uma corrida de terror, o sr. Antonio Ratola.

◆ Chegou de Lisboa, com curta demora, o ilustre deputado nosso amigo, sr. Alberto Souto.

◆ Num dos paquetes procedentes do Rio de Janeiro e que estão a chegar, espera-se o sr. Quintino Simões Teles.

◆ Está em Lisboa, onde foi aos concursos para conservador, o nosso bom amigo, sr. dr. Francisco Carlos Rodrigues Taborda.

Sabemos que obteve uma das melhores classificações, pelo que o felicitamos.

ENFERMOS:

Tem estado mal, melhorando todavia agora, a sr.ª D. Izabel Soares da Luz, esposa do sr. Antonio Pereira da Luz, bemquisto capitalista desta cidade.

Movimento monarquico

Terminou ontem, em Coimbra, o julgamento dos acusados do *complot* de Agueda, sendo absolvidos o padre José Rodrigues de Almeida, João da Silva Pereira, tipografo; Manuel de Matos Ala, empregado de comercio; Manuel Ferreira Nogueira, 2.º sargento de infantaria 24; Albino Nogueira, lavrador e dr. Joaquim Carvalho e Silva, medico.

Foi condenado em 15 mezes de prisão correcional e 10 mezes de multa a 200 reis por dia o padre Antonio Francisco Alves, que expiou esta pena com a prisão já sofrida.

Foram condenados a quatro anos de prisão celular ou seis de degredo em possessão de 1.ª classe os padres Joaquim Ferreira Maneta e José Bernardino Santos e Silva.

Condenados a seis anos de prisão celular, seguidos de 12 de degredo, ou na alternativa a 20 de degredo em possessão de 1.ª classe, Manuel Rodrigues Loureiro, lavrador; José Diniz, trabalhador; e padre Serafim Dias Ferreira.

Condenado a seis anos de prisão celular ou nove de degredo em possessão de 1.ª classe, o padre Abel Gomes da Conceição e Silva.

Condenado a seis anos de prisão celular, seguidos de 10 de degredo e na alternativa a 20 de degredo, o padre Antonio Vieira, S. Bento, concelho de Aveiro.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Declarações do sr. ministro dos negocios estrangeiros ácêrca do tratado do comercio com a Inglaterra e das colonias portuguêsas

As declarações que acaba de fazer na camara o sr. dr. Antonio Macieira, ilustre ministro dos estrangeiros, são de tal modo importantes que do boletim parlamentar as destacamos para aqui.

Ha muito os inimigos da Republica espalham boatos alarmantes ácêrca da nossa situação internacional, predizendo para breve a perda da nossa autonomia colonial.

O sr. dr. João de Menezes interpelou o sr. dr. Macieira, perguntando-lhe:

1.º Sobre as negociações relativas ao projeto de tratado de comercio e navagação entre Portugal e a Inglaterra.

2.º Sobre os boatos tendenciosos, de que se tem feito êco diversos jornais estrangeiros, relativos a pretendidas negociações entre a Inglaterra e a Alemanha respeitantes a interesses portuguêses.

A essas perguntas, respondeu duma forma categorica o sr. ministro dos estrangeiros.

As declarações do ministro

«Interpela-me o ilustre deputado, sr. dr. João de Menezes, sobre dois assuntos que muito interessam o governo e a opinião publica.

Agradecendo a sua ex.ª o ensejo que me proporciona de fazer declarações perentorias sobre esses dois assuntos e congratulando-me pelo espirito patriotico que o anima na sua iterpelação, que de resto preside sempre a todos os seus actos e palavras, passo a responder-lhe concretamente.

A' primeira pergunta respondo que, como se pode verificar dos documentos existentes no ministerio, nem o governo da Republica portuguesa nem o da Nação ingleza teem protelado, depois da implantação da Republica, as negociações sobre o projeto de tratado de comercio e navegação com o Reino-unido.

Pretendeu até o sr. dr. Bernardino Machado, quando ministro dos negocios estrangeiros do governo provisorio, estabelecer com a Inglaterra um *modus-vivendi* como estabelecera com a França e a Italia.

Tendo-se preferido um tratado a esse processo de mais rapida celebração, as negociaçães continuaram nesse sentido.

Logo que assumi a pasta dos negocios estrangeiros, em janeiro ultimo, comecei de estudar esse assunto que, por ser muito complexo e envolver delicados detalhes de carater tecnico, exige muita atenção e tempo.

Em 17 do corrente mez de fevereiro tive a honra de enviar uma longa nota á legação de Inglaterra, fazendo sobre o contraprojeto inglez as considerações que o estudo dele me aconselharam.

Quanto ao segundo assunto da interpelação do ilustre deputado, cumpre-me responder o seguinte:

Efetivamente a imprensa estrangeira fez-se éco de boatos, manifestamente tendenciosos, a respeito de interesses portuguezes, sobretudo colonias. Falou-se numa conferencia que se realisaria na Haia, depois de decidida a questão balcanica, por proposta da Inglaterra entendida com a Alemanha, conferencia a que asssistiram outras nações diretamente interessadas, por seus dominios, nas questões africanas.

Duma maneira geral atingir-se-iam, no dizer de tais noticias, os nossos interesses, integridade e soberania. Falou-se, alem disso, em negociações especiais, só entre a Inglaterra e a Alemanha, ainda sobre assuntos coloniais que nos afectariam.

Oponho a tais noticias falsas, duma vez para sempre, o mais formal e categorico desmentido.

Não deve a opinião publica portugueza preocupar-se com fantasias de jornalistas, nem com certos processos de inimigos da Republica, que mais condenaveis são quando empregados por quem se diz portuguez.

Com o expresso assentimento dos gabinetes de Londres e Berlim, confirmo as declarações do meu ilustre antecessor, dr. Augusto de Vasconcelos, feitas nesta casa do parlamento na sessão de 15 de março de 1912, e faço ao meu paiz mais as seguintes e categoricas declarações:

1.º O governo inglez não pensou nem pensa em provocar ou aceiter qualquer conferencia internacional sobre assuntos coloniais.

2.º O governo inglez reconhece que os seus sentimentos para comnosco, seus aliados, não lhe permitiriam fazer qualquer tratado, convenção ou acordo de natureza analoga que dalgum modo afeetasse a nossa soberania ou integridade e nossas colonias.

3.º Não existe entre a Inglaterra e a Alemanha qualquer tratado, convenção ou acordo daquela natureza, nem quaisquer negociações pendentes nesse sentido.

4.º O governo alemão não se ocupa da realisação de qualquer conferencia internacioual para tratar de assuutos coloniais, e repele a ideia de que haja pensado em afectar por qnalquer forma os nossos direitos de soberania.

Eis as declarações que me cumpre fazer em satisfação do patriotico desejo do ilustre deputado.

Ficam feitas por uma vez essas declarações, que satisfazem o mais exigente, pois não podemos manter como sistema desmentir boato e manobras que tanto podem vir de ignorantes audaciosos como de ruins e vis pessôas que se ocupam em explorar a ingenuidade dos bons patriotas.

Tenho dito.»

Portugal tem hoje, no concerto das nações, um logar honroso. A obra honesta da Republica impõe-se ao respeito dos estranhos.

As declarações feitas no parlamento, por quem mais autoridade tinha para fazê-las, devem encher de satisfação todos os bons portuguezes!

Em torno dos quarteis

A comissão de guerra da camara dos deputados não deu parecer favoravel ao projeto restabelecendo os distritos de recrutamento e reserva com o fundamento de resultar de tal facto uma prejudicial desorganisação de serviços.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 28 de fevereiro

As noticias da ultima hora, por absoluta falta de tempo para referir outras:

Por ordem superior, foram esta manhã a casa de redação, tipografia e casa das maquinas do jornal a *Alvorada*, cercadas pela policia, para não deixarem saír para a rua nenhum explar da mesma folha

Apesar das medidas adotados, conseguiram trazer gran de numero de jornais, que a policia apreendeu e levou para o governo civil.

O srs. dr. Fortunato Mario Monteiro recebeu esta tarde uma intimação superior, notificando-lhe que está suspensa a publicação da *Alvorada*.

= Deve reunir num dos proximos dias a comissão oficial nomeada pelo ministerio do fomento para tratar de elaborar o projeto de lei e programa para a exposição colonia intercional a realisar em Lisboa em 1915, por ocasião da celebração dos centenarios da tomada de Ceuta e de Afonso de Albuquerque.

=A direção geral da fazenda publica determinou que fosse sustada a venda do predio sito em Leiria, pertencente ao colegio de Missões ultramarinas, até que seja incluido em lista para venda nos termos da lei de desamortisação.

= O sr. dr. Queiroz Veloso, diretor geral de instrução secundaria, superior e especial, foi nomeado para pertencer, durante um ano, ao conselho do ministerio do interior.

= Nos ultimos tres dias o sr. ministro das finanças tem ido para a sua secretaria antes das oito horas da manhã, a fim de despachar com os diretores gerais.

= Consta que o governo pensa em enviar para Traz os-montes duas companhias da guarda republicana. **Jota & C.ª**

NO FIM DA JORNADA

Vitimado pela tuberculose e ainda novo, faleceu em Ilhavo o sr. Jacinto Maria da Silva, empregado da repartição da pintura na fabrica da Vista-alegre.

Fazia parte da orquestra do mesmo estabelecimento, sendo um violinista apreciavel e acompanhou o rancho das tricanas de Aveiro, que, ha anos, foi a Lisboa abrilhantar um festival, no jardim da Estrela. Deixa o extinto duas criancinhas, de tenra edade e sem meios.

Albano de Melo

Por efeito do côma diabetico, que se lhe manifestou ha dias, no tribunal marcial de Coimbra, onde advogava, num insulto violento que os homens da sciencia logo classificaram de natureza tão grave que foi preciso removêl-o em automovel para a sua casa de Agueda, faleceu ali, ontem, o sr. dr. Albano de Melo Ribeiro Pinto, antigo deputado da nação e antigo governador civil deste distrito.

Foi politico de valor na sua terra, que amava, e marechal, entre os seus, do partido progressista, que acompanhou desde o seu inicio nas pugnas partidarias.

Escritor de pulso, era um polemista de vigorosa envergadura. Sabia esgrimir e nenhum prelio o tirou nunca da linha, dos austeros principios da sã educação. Sabia dizer e sabia escrever.

O sr. dr. Albano de Melo sofreu ultimamento rudes golpes da adversidade. A proclamação da Republica foi o ciclone que pelos alicerces abalou e destruiu o seu predominio politico. Têve-o e dele aproveitou a sua terra e aproveitaram os seus amigos.

Tambem esta cidade lhe deve serviços. Nega-lo ou esquecê-lo seria negar e esquecer um facto.

Quem escreve estas linhas combateu-o com vigor nos ultimos quinze anos do extinto regimen.

Presta, entretanto, á sua memoria o tributo que lhe é devido, e sente o acontecimento, que enluta uma familia numerosa e rouba a uma das mais lindas terras da nossa região um dos seus filhos mais ilustres e um dos seus mais brilhantes cerebros.

Movimento local

Anotações do passado (1912i)

Dia 1 de março.—A camara toma a resoluçao de gratificar com dez mil reis quem lhe denuncie, com provas, os individuos que por qualquer forma danifiquem as arvores dos caminhos e passeios publicos.

Dia 2.—Num estabelecimento de Madail, Azemeis, dá-se uma explosão que produz muitos ferimentos.

Dia 3.—Sente-se calor; a ventania é que sopra impetuosa.

Dia 4.—O mar fecha e por isso as pescas que aparecem são de fóra.

Resoluções municipais. — Sob a presidencia do sr. dr. Luiz de Brito Guimarães, reuniu anteontem, em sessão, a Camara municipal, comparecendo os vogais Fortunato Lima, Teixeira Ramalho, Barreiros de Macêdo, Sebastião Figueiredo e Vicente Cruz.

Após a leitura e apresentação da acta anterior, resolveu:

Mandar dar os alinhamentos e autorisar as construções solicitadas por José dos Santos Silva, proprietario, da Quinta do Gato; José Vieira dos Santos, lavrador, de Gloria; José da Naia Sardo, da Vera-cruz; e Gestrudes dos Anjos, desta cidade esta com a concessão que pede de terreno no cemiterio publico para um jazigo de familia;

Intimar Maria Luveira, casada, da Vera-cruz, para entrar no cofre municipal com a importancia da multa em que incorreu por estar a lavar roupa no bebedouro da fonte do Olho-de-agua;

Dispensar José Rei, por ser pobre, do pagamento da importancia da desinfeção a que se procedeu em Arada por morte de seu filho, Joaquim Rei Neto;

Levantar da Caixa-geral dos depositos a quantia de 51$722, 1 milavos, que ali tem do seu fundo de viação.

Autorisar o seu presidente a constituir advogado para contestação da acção que contra a camara move D. Crisanta de Melo Magalhães por virtude da posse em que a Camara está, ha muitos anos, de terrenos nos Santos Martires;

Nomear provisoriamente para as 2 vagas existentes no quadro dos zeladores municipais os cidadãos Luiz Costa e Francisco Ferreira Lopes, bem como José Antonio da Silva Chirineta para a que, por licença concedida a outro, se acha tambem aberta;

Pôr a concurso, para o seu preenchimento definitivo, aquelas vagas;

Auctorisar a venda de dois velhos balancés para sêlos de repartição;

Dar publicidade ao balancete da receita e despeza municipal apresentada nesta sessão;

Pedir a autorisação necessaria para a venda, em hasta publica, dos sobejos das aguas das fontes do Olho e Pujadores, em Nariz;

Nomear guarda campestre para o logar da Povoa, de Cacia, o cidadão Manuel Rodrigues Barboza Novo, logar que não tem remuneração; e

Autorisar o seu presidente a resolver com a autoridade competente a melhor forma de dar execução ao que em oficio e sobre a secularisação da capela do cemiterio publico municipal lhe é recomendado.

Desastre—Morte. — O lavrador gafanhão Manuel Figueiredo, o *Sôna*, ergueu-se ha dias mais cêdo para ir ao moliço que destinava ao adubo duma pequena propriedade que possue no logar. Ficara de voltar á noite, como de costume, e como o não fizesse, resolveu-se a esposa a ir procural-o na manhã seguinte. A estas horas, porem, era ele encontrado morto, dentro do barco, pelas imediações de Sama.

Supõe-se que, ao regressar, na vespora, já de noite, ao meter a vara, escorregasse e caisse para dentro, mas com tanta infelicidade que da queda lhe resultou a morte. As contusões são poucas e leves, não podendo admitir-se por isso a ideia de crime.

Aos nossos subscritores.— *Por vezes nos temos dirigido, dêste logar, aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.*

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços, até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante com a aplicação de novos sêlos.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante è, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazel-o logo, isso nos causa prejuiso grave embora lhes pareça insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido, a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação d'esta natureza exige.

Certos de que o farão, nós vamos expedir de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa, India e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia das suas assinaturas. Muito lho agradecemos.

Boletim oficial.—Foram nomeado ajudante do escrivão do 3.º oficio nesta comarca, o sr Joaquim José Pinto Valente.

Foi nomeado ajudante do escrivão desta comarca, sr. Albano Pinheiro, o sr. José Grijó.

Um lente ilhavense.—Fez agora 85 anos que morreu em Lisboa o dr. Manuel da Rocha Couto, que era lente de canones da Universidade de Coimbra, e era filho do visinho concelho de Ilhavo.

Com os liberais de Aveiro, como o avô de Eça de Queiroz, tambem seu companheiro no parlamento, se reuniu o dr. Couto algumas vezes em sessões secretas, numa casa do bairro dos Santos Martires, desta cidade, auxiliando a implantar no paiz a Liberdade.

Estava em meados de fevereiro na sua casa de Ilhavo, na rua de Alqueidão, quando o chamaram a Lisboa. Partiu de boa saude, morrendo a breve trecho, sendo crença geral que fôra envenenado.

Em torno do distrito.—No rio Agueda, perto de Bolfiar, deu-se um desastre na 2.ª feira ultima: Passára o rio dentro de um carro de bois, carregado de milho para moer, um filho de Antonio Pereira, de Cazal de Alvaro. Ao outro dia, alta madrugada e sob uma espessa escuridão, tentando voltar, meteu-se novamente com o carro ao rio e picou os bois, quando viu que a agua subira extraordinariamente. Cobria os animais e o carro; quando quiz retroceder era tarde, pois que a corrente, naquele sitio, o das Canhotas, era muito forte e arrastava tudo. O rapaz pediu socorro em altos gritos, lançando-se á agua, podendo cortar com um canivete que sacára da algibeira, as correias que prendiam os animais ao veículo. Quando lhe acudiram, estavam já salvos o rapaz e os bois, tendo o carro caído a um poço fronteiro ao logar do Raivo. Carro e moenda eram tambem pouco depois salvos por as pessoas que acudiram.

Caíu uma faisca na torre da egreja matriz de Fajões, destruindo-a em parte, sendo atingidos pelos destroços uma vaca e uma creança de 8 anos de edade, que ficou muito maltratada.

A egreja parece que tambem ficou bastante danificada.

O temporal.—Bramiu temivel nos ultimos dias. A noite de 4.ª feira foi violentissima. A chuva caíu de rijo, o vento soprou constante e momentos houve em que tudo parecia ir pelos ares.

Pela 1 hora da noite sentiu-se um ligeiro abalo de terra Passou sem consequencias, felizmente.

Já não sucedeu o mesmo com o vendaval, que derrubou algumas velhas arvores, despedaçou vidraças e encapelou as aguas do mar e da ria. Aquele bateu furiosamente de encontro ao melhe da barra. Nesta tiveram que reforçar-se as amarrações, recolhendo á doca do Côjo alguns saleiros e as trez lanchas de vapor ultimamente vindas para a fiscalisação.

O dia de ante-ontem amanheceu melhor, mas o vento continuou a soprar duro.

Ontem já tivémos um formosissimo dia, quente de mais para esta epoca.

Abundancia. — Julia Sousa, mulher de Domingos Gomes da Silva, de Ilhavo, deu ha dias á luz tres crianças, sendo duas do sexo feminino e uma do masculino. Esta ultima morreu.

A parturiente, que se encontra bem, já tinha tido 7 filhos.

Estradas.—A folha oficial inseriu ante-ontem a lei autorisando o governo a proceder a uma nova classificação de estradas.

Pela imprensa.—O nosso ilustre colega *Comercio do Porto* foi agora melhorado na sua parte material, apresentando tipos novos nas suas variadas secções. Felicitamol-o.

Em Coimbra começou a publicar-se um novo jornal democratico, a *Democracia*, que tem por diretor o sr. dr. Francisco Pedro de Jesus e é realmente bem feito.

Tambem no Porto iniciou a sua publicação um quinzenario intitulado a *Justiça* e que faz a propaganda forense.

A ambos desejamos muitas prosperidades.

Teatro-Avenida de Lisboa.—A celebre revista *A' lerta*, que tem feito um sucesso grandioso, sem precedentes! Todas as noites tem a afluencia de centenas de pessoas.

Neste momento, em Lisboa, o grande acontecimento, no que se refere a espetaculos, é constituido pela revista intitulada *A' lerta*!, em scena no «Teatro-Avenida».

Peça alegre e movimentada, ocupando-se dos mais recentes acontecimentos, o que lhe dá uma palpitante atualidade, com critica audaciosa e tão mordaz como justa aos factos que, ultimamente, teem preocupado o espirito portuguez, a revista *A' lerta*! é, no seu genero, uma obra modelar, possuindo todos os requisitos para agradar aos mais exigentes.

Os seus tres belos actos estão repletos de ditos de espirito e de situações admiraveis, que, sem excessos nem inconveniencias, fazem rir o publico, estrepitosamente, o qual interrompe, inumeras vezer, a representação, com os seus vibrantes aplausos.

A revista *A' lerta*! é um grandioso exito, expontaneamente assignalado por todo o publico e pela imprensa; as récitas da famosa peça contam-se no «Avenida» pelas enchentes, sendo raros os espetaculos em que os bilhetes se não exgotam completamente!

Na peça ha graça, vida, animação, o que e extraordinariamente realçado por um optimo desempenho, facto que não surpreende, visto ser a companhia de operêta do «Avenida», a mais completa e numerosa que existe em Lisboa.

A' frente desta encontra-se o nome prestigioso de Angela Pinto, a artista inegualavel, que é uma das mais autenticas glorias da scena contemporanea. A esta foram distribuidos numerosos papeis, como os de *Fabiano*, em que diz uma cançoneta deliciosa, *Lavandeira*, em que é encantadora de graça e simplicidade, *boy scout*, em que se apresenta com um *travesti* elegantissimo, *Rata sabia*, em que manifesta toda a vivacidade, a *Historia* em que se revela altiva, como a indole da personagem indica, e finalmente a *Rua* em que é assombrosa, dizendo essa comovente e expressiva tirada com toda a sua alma de artista previlegiada. Ha, ainda, a mencionar, da referida artista, o seu trabalho na *Generica* em que tem ensejo de patentear toda a maleabilidade do seu peregrino talento.

Tem ainda, na bela e engraçada revista, esplendidos trabalhos Armando de Vasconcelos e João Silva, que a atravessam, interpretando os papeis de *compadres*, Carmem Osorio, Flora Dison, Isabel Ferreira, Maria Litali, Maria Vitoria Isaura Ferreira, Beatriz Pereira, Egidia de Oliveira, Marianela, Maria Fonseca, Martins dos Santos, Sebastião Ribeiro, Caetano Reis, Alfredo Ruas, Sampaio, Torres, Duarte Silva, Justiniano Gouveia e muitos outros.

A musica da revista concor-

SERÕES

(125)

Penhor materno

SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

VII

Cresce a tempestade

— E como poderá lograr isso? A violencia não é o meio mais prudente para o conseguir.

— Mas as contemplações poder-nos-íam perder.

— Beatriz, é preciso que falemos com a maxima franqueza, é indispensavel que liguemos as nossas ideias, que sacrifiquemos nossos resentimentos pessoais, em favor da nossa filha inocente, a quem ameaça uma grande desgraça, O verdadeiro perigo não consiste em Daniel, mas sim no seu protetor o conde da Fé.

— Não compreendo.

— Esquece, marqueza, que o conde da Fé sabe o nosso segredo? Ele, que não tem podido vingar com as armas na mão, concebeu um desses pensamentos terriveis

— De que acha capaz o conde?

— De tudo, senhora.

— Se houvesse querido vingar-se, já o teria feito ha muitos anos.

— O conde acedendo ás suas suplicas, jurou guardar silencio e tem cumprido o seu juramento; porem, hoje, a vingança apresenta-se por outro caminho, e o coração diz-me que ele a dirige com infinito prazer; a senhora, que então me salvou, póde salvar-me agora, ou dizendo melhor, póde salvar a sua filha, aconselhando-a a que esqueça esse homem.

— General, sou mãe, e como tal cumprirei o meu dever; porem, uma voz secreta me diz que a hora da expiação para si se está aproximando. Não é o conde que coloca Daniel diante de seu pai para o obrigar a arrancar a mascara com que se encobre; é a Providencia, que, sempre justa, se vale de recursos desconhecidos para dizer um dia á sociedade: *eis aqui o culpado*.

O general deixou caír com desalento a cabeça entre as mãos. Profundos e pungentes soluços se escaparam do seu peito, porque as acusadoras palavras que a marqueza acabava de lhe dirigir, caíam uma a uma na sua consciencia, causando-lhe uma dôr infinita.

— Está bem, senhora; já que a Providencia me castiga, espero que ela mesmo me indique o caminho que tenho a seguir. Confiava em que a senhora viria em meu auxilio, em tão doloroso transe; julguei que, olvidando o passado, seria um poderoso apoio para evitar a sua filha uma lamentavel desgraça; porem, enganei-me, pois vejo que se compraz em lançar-me em rosto o meu crime.

E o general levantou-se, puchou com força o cordão da campainha, e disse a um creado que se apresentou á porta:

— Diga a minha filha que estou á sua espera, que venha imediatamente

Apenas o creado se retirou, a marqueza, deveras surpreendida, perguntou com altivez:

— Que intenta fazer?

— Vêr a minha filha, senhora, empregar a suplica; se esta não produzir efeito, então... oh!... então quem sabe o que poderá acontecer?

E passando a mão repetidas vezes pela fronte, ajuntou:

— Rogo-lhe, senhora marqueza, que me deixe só.

— Impossivel!

O general estremeceu, mas procurando dominar-se, tornou a dizer:

— Peço-lhe que se retire; é talvez o ultimo favor que espero me conceda nesta vida.

— Sou mãe e tenho pelo menos tanto interesse como o senhor no futuro de minha filha; portanto, quero saber o que vai dizer-lhe.

O general pareceu vacilar um momento, sombreando-se-lhe o rosto.

— Pois bem, disse ele levantando-se, ouvirá o que vou dizer a minha filha. Entre nesta alcova, mas não se esqueça de que, se nos interromper, se praticar a menor imprudencia, estou resolvido a tudo, e revelarei a Clotilde o segredo que me esbrazeia o coração ha tantos anos.

Havia nas palavras do general uma resolução tão firme, que a marqueza, desde que soubera o terrivel segredo de seu marido, sentiu pela primeira vez faltar-lhe a energia.

O general conduziu D. Beatriz até á alcova, fechou a porta, e, olhando em volta com uma certa inquietação disse com um suspiro:

— Custe o que custar, é necessario acabar com isto. Que importa a vida, quando se está disposto a sacrifical-a?

Clotilde apareceu neste momento; trazia os olhos vermelhos de chorar e bem mostrava a sua comoção na intensa palidez do rosto.

— Chamaste-me, venho receber as tuas ordens, disse ela fitando o general.

— E' verdade, filha, preciso falar-te dum assunto da maior importancia para ti e para teu pai.

E depois de fechar a porta do gabinete, conduziu-a carinhosamente para o sofá, pegou-lhe nas mãos e pôz-se a contemplal-a com expressão de infinita ternura.

Continúa.

re, poderosamente, para o exito obtido: amolda-se ás situações. é bonita, alegre, sem complicações, ficando logo ás primeiras, no ouvido.

A peça está esplendidamente enscenada por Armando de Vasconcelos e tem apoteóses surpreendentes, sendo dum maravilhoso efeito a do 2.º acto, de Eduardo Reis, pae. O guarda-roupa é tambem de primorado gosto, concorrendo tudo isto, em conjunto, para o exito verdadeiramente formidavel da revista *A' lerta!*, peça que por estes motivos não duvidamos recomendar aos nossos leitores, como sendo, sem contestação, o que de melhor se apresenta, atualmente, em Lisboa.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamo-o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

Noveleiros

Os noveleiros haviam lançado a publico a nova da divisão das nossas colonias pela Inglaterra e Alemanha.

Desfeita que foi, aparecem agora receiosos dum movimento separatista que se desenvolve nas colonias.

Tal movimento não inquieta o governo, que como se sabe e aqui já dissémos, vai propôr a autonomia financeira das colonias, nada lhes pedindo, nem mesm aos compensações pelos auxilios ás que teem deficit.

Arranjem outra.

O que vai lá por fóra

Crateras convertidas em fortes. — Os engenheiros americanos que dirigem as obras de fortificação das ilhas Hawai, inauguraram um sistema de defeza verdadeiramente curioso. Transformaram em fortaleza todas as crateras na cadeia vulcanica de Ohan, que atravessa a ilha. Essas crateras estão extintas; mas, frequentemente, os vulcões de Ohan dão sinais, arrojando pedras e lava. Não obstante, os engenheiros não se ocupam com essa provavel contingencia. Fizeram escalar as mais escarpadas rochas e montaram nas crateras canhões de grande calibre. Estas baterias serão completamente invisiveis.

Uma egreja incendiada.—Dizem de S. Petersburgo que foi destruido por um incendio um dos mais velhos edificios da cidade, a catedral Troizki, construida em madeira no reinado de Pedro o Grande.

Encerrava uma importante coleção de moveis e de adornos de egreja, entre os quais alguns objetos eram obra da propria mão do grande czar. Felizmente, poderam-se salvar todos os objetos de preço.

O Japão e a aerostação.—Um numero importante de personalidades notaveis do Japão são esperadas proximamente na Alemanha, a fim de estudarem a artilharia da frota aerea. Teem por missão especial estudar os progressos realisados pela Alemanha na construção dos dirigiveis.

As sufragistas inglezas.—Os jornais noticiam novas proezas das sufragistas britanicas, que acabam de cometer actos de *sabotage* nos fios telegraficos de Newcastle.

Os ministros estão sob a vigilancia especial de agentes de segurança, porque ha noticias de que as sufragistas se propõem sequestrar um ou varios ministros. Quando o ministro George regressar da sua viagem, será objeto de uma proteção especial

A *sabotage* nas caixas do correio tem continuado.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

O CAMPEÃO nas provincias

Braga, 27.—No passado domingo realisou-se nesta cidade a festa da Arvore, que decorreu com todo o brilho, assistindo a todos os numeros do programa o ilustrado governador civil, administrador do concelho, presidente da comissão municipal, general desta divisão militar, ajudantes e grande numero de oficiais das diferentes unidades aqui de guarnição, muitos funcionarios publicos e pessoas de todas as classes.

Foi realmente uma festa muito simpatica e que a todos cativou.

● Os jornalistas inglezes que tambem visitaram esta cidade e a bela estancia do Bom Jesus do Monte, foram recebidos com muita distinção e, segundo o que declararam, vão encantados com as incantaveis belezas desta região, da cidade e Bom Jesus do Monte.

A visita foi a correr. Mais parecia que eram uns fugitivos do que pessoas que vinham no proposito de conscenciosos observadores. Imaginem que chegaram aqui perto das 10 horas para retirarem ás 16 em automoveis, numa carreira vertiginosa! E assim em todo o trajeto daqui pela formosa estrada da Serra-do-carvalho, Citania, Taipas e Guimarães!

Alem disso a escolha da epoca para vir aqui, foi desastrada.

Se eles foram bem impersionados do que viram agora em pleno inverno, o que seria se lhes tivesse escolhido os mezes de maio ou junho.

● Faleceu na casa da sua residencia, á rua do Anjo, desta cidade, o nosso querido amigo Artur Guilherme Vieira de Araujo, casado com a sr.ª D. Adelaide Peixoto de Azevedo Bonito Vieira, cunhado do sr. dr. Francisco Maria Peixoto Vieira, secretario geral do governo da India e do capitão de infantaria 8, Melo, e conconhado do nosso amigo Rosalvo de Alme da.

● Tambem faleceu em Santarem, onde tinha ido visitar seu filho, o nosso amigo José Justino de Almeida, distinto agronomo, a sr.ª D. Gloria de Amorim, viuva, sogra do sr. tenente de infantaria Vale.

Era natural desta cidade e aqui muito conhecida e estimada pelas suas excelentes qualidades.

Pezames aos doridos.

● Vai ser organisado em Braga um batalhão da Guarda-nacional, destacando depois forças para os diferentes concelhos.

Este optimo serviço deve-se ás reiteradas instancias do governador civil deste distrito o sr. dr. Manuel Monteiro.

● Tem sido a ordem do dia o regulamento disciplinar dos empregados civis, ultimamente publicado no *Diario-do-governo*.

O *Seculo* do dia 23 que já se referia a este diploma, foi muito procurado.

● O tempo contitua agreste, frio, chuvoso e de vento forte.

● Não ha quem se não queixe do mau estado em que se encontram as estradas publicas. Então para os automoveis é um constante perigo.

Providencias *no ai!*

Ovar, 27.—No domingo passado o nosso presado amigo e conterraneo, sr. Serafim Lebre, foi dar um passeio de biciclete á vila da Feira. A' descida do Castelo o travão quebrou-se-lhe, tomando nessa ocasião a biciclete maior velocidade. O sr. Lebre, perdendo então o equilibrio, deu uma grande queda, ficando ferido na cabeça e orelha direita, tendo esta de ser cosida a pontos naturais, alem dos ferimentos que fez nos joelhos. Sentimos o lamentavel desastre e fazemos votos pelo rapido restabelecimento.

● Chegou hoje a esta vila, vindo do Pará o nosso patricio sr. José Augusto Lopes Fidalgo. Cumprimentos de boas vindas.

● Passou agora o aniversario natalicio do nosso conterraneo, sr. Flavio da Silva Ribeiro. As nossas felicitações.

E' no domingo, se o tempo o permitir, que se realisa nesta vila a imponente festividade dos Passos.

● Até á semana.

Sciencias e letras

A MEDO

— Ninguem sabe. Na minha opinião, deve ser uma especie de espelhismo do som. Agora vou contar-lhes a minha segunda emoção. Era no inverno ultimo, num bosque do nordeste da França. O ceu estava tão escuro, que anoiteceu duas horas mais cedo do que o costume Eu levava como guia um camponez que ia a meu lado por um carreiro de arvores entre cujos galhos descarnados o vento desenfreado uivava. Tinhamos de cear e de dormir em casa dum guarda do monte, cuja habitação não ficava muito distante.

A's vezes o meu guia levantava os olhos murmurava: «Que tempo tão triste!» Depois falou-me das pessoas a casa de quem nos dirigimos. O pai tinha morto um caçador furtivo dois anos antes e, desde então, ficara com um genio tetrico e sinistro como se nem um momento deixasse de atormenta-lo a lembrança dêsse fatal acontecimento. Viviam com ele dois filhos, ambos casados.

Apareceu uma luz e poucos instantes depois o meu companheiro batia a uma porta. Uma voz de homem perguntou:

— Quem está aí?

O meu guia deu-se a conhecer e entramos, deparando-se aos meus olhos um quadro dos que nunca se pódem esquecer.

Um velho, de cabeça toda branca e olhos desvairados, com a espingarda engatilhada na mão, esperava-nos a pé, na cosinha, aguardavam a porta dois robustos mocetões armados com machados. Nos pontos mais escuros, estavam ajoelhadas duas mulheres com o rosto voltado para a parede.

O velho deixou a espingarda encostada a um banco e deu ordem para que me preparassem o quarto. Depois, vendo que as mulheres não se mexiam, disse bruscamente:

— Esta noite faz justamente dois anos que matei um homem. O ano passado, ele veiu chamar-me e tambem o espero esta noite.

E depois acrescentou, num tom que me fez sorrir:

— Por isso estamos desasocegados.

Tranquilisei-o como poude, satisfeito assistir ao espetaculo daquele terror supersticioso. Junto ao lar dormia um velho cão com o focinho entre as patas. Eu ia despedir-me para me deitar, quando de repente o velho deu um salto no banco que estava assentada e pegou de novo na espingarda, balbuciando com a voz tremula:

— Lá está ele! Lá está ele! Olhem!...

As duas mulheres tornaram a cair de joelhos e os filhos do guarda pegaram novamente nos machados.

O cão acordou sobresaltado, levantou a cabeça, estendeu o pescoço e fez ouvir um dêsses lugubres uivos que fazem estremecer os viandantes. O guarda, livido. exclamou:

— Fareja-o, sente-o! Ele estava presente quando eu o matei.

A meu pezar, senti um calafrio na espinha em resultado de pavor que me causava aquela visão do animal, naquele sitio e áquela hora, no meio daquela gente tão perturbada pela superstição. Tive medo! Mas medo de que? Eu sei lá! Medo e nada mais. Esperavamos qualquer coisa horrivel de ouvido atento e com o coração arquejante.

O cão pôz-se a dar voltas pela casa, cheirando as paredes e não cessando de uivar. Então o camponez que me tinha servido de guia atirou-se a ele e, abrindo uma porta que dava para um aido escorraçou o animal. De repente tiveram todos uma especie de sobresalto; um vulto deslisava pela parede exterior em direção do bosque; depois passou pela porta, que pareceu apalpar com mão vacilante; voltou, roçando-se sempre pela parede e arranhou-a levemente como faria uma creança com as unhas. Em seguida apareceu, espreitando pelos vidros dum postigo, uma cabeça branca e com os olhos luminosos como as feras. Da cosinha saíu uma detonação espantosa. O velho tinha disparado a espingarda.

Pois juro lhes que, ouvindo o tiro, que não esperava, senti tal angustia, que pouco me faltou para morrer de medo!

Ali estivémos até a aurora sem nos mexermos, nem trocar uma palavra. Ninguem se atreveu a tirar a tranca á porta até que se viu, por uma fenda, penetrar um palido raio da luz do dia.

Ao pé da parede e contra a porta, jazia o pobre cão, com a cabeça varada por uma bala.

No fim de alguns momentos de silencio, continuou o narrador:

— Está provado que nessa noite não corri perigo algum. Mas eu prefiro que comecem de novo para mim as horas terriveis em que arrostei com os mais espantosos perigos verdadeiros, a repetir-se esse unico minuto do tiro da espingarda do guarda contra a barbuda cabeça que assomou ao postigo!

Gui de Maupassant

Novas edições

Do sr. A. M. Teixeira, da praça dos Restauradores, 20, Lisboa, proprietario da conhecida «Livraria classica editora», recebemos o tomo 13 do *Novo dicionario da lingua portugueza*, do sr. dr. Candido de Figueiredo, edição refundida, corrigida e copiosamente ampliada. Este tomo completa o 1.º volume, o qual abrange perto de 30 mil vocabulos.

Recomendamol-o muito especialmente.

O «Seculo-agricola».—O n.º 30, 2.º ano, dêste belo semanario de trabalhos de campos e jardins, de Lisboa, de que é director o sr. A. de Castro Neves, recebemos um numero magnifico.

E', no genero, das muitissimas publicações que se conhecem a melhor.

Um sustentaculo da femenil fraqueza!

Um grande numero de senhoras em todas as classes da sociedade, são hoje fervorosamente admiradoras das Pilulas Pink, não se cançando nunca de as recomendar a quantas pessôas as rodeiam.

A unica explicação desta grande voga das referidas pilulas, entre o belo sexo, encontra-se no consideravel bem que elas têem feito e todos os dias estão fazendo a uma enorme multidão de mulheres. A dama do mundo, a operaria, a simples camponeza precisam de egual modo de um medicamento que lhes ampare e proteja o fragil organismo. Raras são as mulheres assaz fortes de temperamento para poderem passar sem esta medicação tonica. São numerosos os medicamentos que se dizem tonicos e regeneradores, e se a voga geral se dirige para as Pilulas Pink, é que, na opinião das mulheres, são as Pilulas Pink o remedio que melhor corresponde ás suas necessidades, isto é, que melhor consegue livra-las das suas doenças.

As Pilulas Pink são conhecidas por toda a parte, tanto nas pequenas aldeias, como nas grandes cidades, porque por toda a parte elas realisam todos os dias curas notaveis.

A sr.ª D. Maria Leonor, residente em Lisboa, na rua de Alcantara, n.º 12, 3.º andar, direito, tendo sido perfeitamente curada, pelas Pilulas Pink, de uma anemia grave, que havia resistido a todos os tratamentos empregados, teve a amabilidade de nos explicar a sua cura, na seguinte carta:

«As suas Pilulas Pink prestaram-me um serviço inapreciavel, pois curaram-me de uma anemia, de que sofria ha alguns anos. Estou bem convencida, que, se não fôssem estas boas pilulas, eu já não seria agora deste mundo, porque tinha hegado ao ultimo grau de fraqueza. Posso dizer a v. que fiz quanto era possivel fazer para me fortalecer e que tomei toda a qualidade de remedios, mas tudo infelizmente, sem resultado! A anemia a tudo resistia, e eu cada vez me sentia mais fraca. Só as Pilulas Pink fôram suficientemente energicas e poderosas para me curar. Em testemunho de gratidão, tomo a liberdade de remeter a v. o meu retrato, e verá que tenho agora muito bom aspeto.»

Não ha motivo para qualquer pessôa desesperar de curar a sua anemia, emquanto não tiver experimentado as Pilulas Pink. Os efeitos das Pilulas Pink são seguros. Estas pilulas matam a anemia como o pão mata a fome.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Ontb.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Ontb.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento ..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$00 reis mais ou fração, 50 reis.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis, feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Alcobaça.—Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis; milho da terra, a 540 reis; fava, a 580 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis; grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360, 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata, a 360 reis. Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$500 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

CARTAZ ANUNCIADOR

Festejos do S. Simão NA QUINTÃ DO LOUREIRO

AVISO AOS FEIRANTES

Previnem-se os interessados que costumam concorrer com as suas manufaturas ou produtos agricolas á «Feira do S. Simão», que a festa será transferida, a partir deste ano, para o primeiro domingo do mez de setembro (S. Miguel).

O Juiz e presidente da comissão dos festejos,

João Afonso Fernandes

Na Anemia, febres e palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenienes ou acompanhadas de **Fraqueza geral**, recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

5 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de: Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portugue francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confecções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

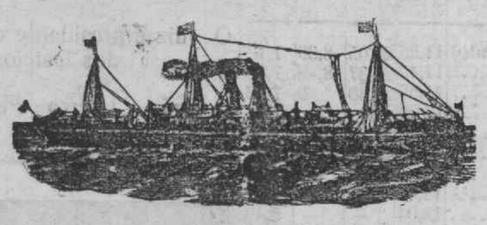
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Desna, em 5 de março

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Demerara, em 19 de março.

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Araguaya, em 24 de janeiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Aragon, em 3 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Arlanza, em 11 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—Oliveirinha.

Piano

VENDE-SE um proprio para estudo, em boas condições.

Nesta redação se diz quem está encarregado da venda.

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — Suppressão do FOGO e da queda do PELLO — MARCA DE FABRICA — o 86 TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas. Phrmia SÉQUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Phias.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores—Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.

1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.

(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)

PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.

3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

Casa

VENDE-SE uma, para pequena familia, de um andar, com sotão espaçoso e quintal, na rua Manuel Firmino e frente tambem para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem andar terreo e amplas lojas.

Tratar com o escrivão Silverio de Magalhães, na mesma rua.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

ALUGA-SE

A casa do antigo «Centro republicano» ao alto da rua Larga, e que é uma boa habitação.

Informa-se no talho do Lima, no Mercado.

Créme Simon

sem nome proprio

Oldeal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.